



## AValiação DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NOS IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Aline Bueno da Silva<sup>1</sup>, Paula Engroff<sup>2</sup>, Luísa Scheer Ely<sup>2</sup>, Yukio Moriguchi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Farmácia, PUCRS, <sup>2</sup> Programa de pós- Graduação em Gerontologia Biomédica, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS

### Resumo

**Introdução:** Os idosos apresentam várias patologias, o que leva ao uso de múltiplos fármacos como tratamento. A tentativa de tratar todos os sintomas com medicamentos leva à utilização exagerada de princípios ativos, consequentemente: interações medicamentosas, dosagens erradas e o uso de medicamentos da mesma classe farmacológica. **Objetivo:** Identificar as possíveis interações medicamentosas nos idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família do Município de Porto Alegre. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em idosos do município de Porto Alegre atendidos por 30 postos de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os agentes comunitários de saúde aplicaram um questionário farmacoterapêutico e os princípios ativos presentes foram listados e classificados de acordo com o *Anatomical-Therapeutical-Chemical Classification System* e as interações medicamentosas foram analisadas através do programa Micromedex. **Resultados:** Foram entrevistados 710 idosos e até o momento foram avaliados 359 idosos provenientes de 15 ESF, destes 64,1% eram mulheres e 35,9% homens. O número médio de medicamentos utilizados foi de  $4,18 \pm 3,27$ . A relação do uso de medicamentos por sexo foi que 87,8% das mulheres e 81,4 % dos homens utilizavam medicamentos, enquanto que 30,8% das mulheres e 17,0% dos homens utilizavam mais de 5 medicamentos. O número médio de interações medicamentosas encontrado foi de  $1,0 \pm 2,2$ . Foram encontradas interações medicamentosas em 56,9% das mulheres e 45,1% dos homens, enquanto que foi verificado que 13,5% das mulheres e 10,9% dos homens possuíam 4 ou mais interações entre os medicamentos utilizados. Os medicamentos mais envolvidos em interações foram os cardiovasculares e os antiinflamatórios, sendo que as interações medicamentosas moderadas mais frequentes foram

decorrentes do uso de ácido acetilsalicílico (aas) com captopril, hidroclorotiazida com captopril, propranolol com captopril e o uso de aas com hidroclorotiazida.

**Conclusão:** Com os resultados obtidos até o momento foi observado que os idosos são os maiores portadores de patologias, sendo que as doenças crônicas os induzem a recorrer a vários profissionais da saúde e ao uso de múltiplos fármacos que gera um aumento do risco de interações medicamentosas. As interações farmacológicas podem levar à ineficácia ao tratamento afetando a qualidade de vida do idoso.